



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atenção à política de formação de quadros
qualificados para as indústrias de Macau

Nos últimos anos, a RAEM tem-se empenhado na promoção da diversificação adequada das indústrias, na criação de uma nova conjuntura económica baseada no conceito “1 + 4” e, ao mesmo tempo, no reforço da formação e da reserva de quadros qualificados locais. Actualmente, são cada vez mais os jovens com habilitações académicas de ensino superior em Macau, mas nem todos conseguem encontrar emprego adequado e com perspectivas de desenvolvimento, e mais, é necessário reforçar os conhecimentos sobre as quatro principais indústrias. Assim sendo, a criação de mais oportunidades de emprego estáveis e com potencialidades de desenvolvimento para os jovens é um tema que merece o esforço conjunto do Governo e da sociedade.

A Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura afirmou, recentemente, que a Comissão de Desenvolvimento de Talentos ia reactivar estudos sobre a procura de talentos, tendo em conta as necessidades do desenvolvimento de Macau e do País, com vista a disponibilizar, aos residentes, sectores e à sociedade em geral, informações sobre a previsão da evolução da procura de talentos a curto, médio e longo prazo.

Por outro lado, o “Programa de Estímulo à Formação e aos Exames de Credenciação dos Quadros Qualificados” entrou em vigor há sete anos. Este programa inicialmente direccionado para competências linguísticas e para os exames de competências profissionais, mas mais tarde passou gradualmente a abranger várias áreas profissionais, tais como, finanças, tecnologias de informação, entre outras, tudo para elevar o nível profissional dos trabalhadores locais e a reforçar a sua competitividade no emprego, o que surtiu certos efeitos.

Acreditamos que as novas medidas adoptadas pelo Governo no âmbito do desenvolvimento de talentos se possam articular, com maior precisão, com os trabalhos de formação e avaliação de talentos de Macau. Sugerimos que se reforce, de forma contínua, o conhecimento e a participação dos jovens e dos residentes locais nas indústrias emergentes, por exemplo, reforçar o mecanismo de ligação entre a formação de talentos e as quatro grandes indústrias, racionalizar as informações da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

página electrónica da referida Comissão, acelerar a actualização da lista de profissões com escassez de recursos humanos, rever e otimizar periodicamente o conteúdo do referido Programa, criar um quadro local de competências profissionais para as indústrias e um sistema de avaliação e certificação de grau técnico para as áreas da ciência e tecnologia, medicina tradicional chinesa, cultura e turismo, convenções e exposições e finanças, elevando, desse modo, o nível de articulação da formação com as necessidades do mercado, ajudando mais residentes a integrarem-se nas indústrias emergentes.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O estudo e a actualização oportuna da lista dos recursos humanos de Macau permitem que os residentes conheçam mais sobre os talentos necessários para o desenvolvimento das indústrias de Macau e as vagas existentes, promovendo o bom planeamento da vida profissional, e permitem ao Governo lançar, tendo em conta as necessidades de Macau, políticas mais específicas para a formação de talentos. Qual é o ponto de situação e os resultados da formação de talentos locais para as áreas com falta de talentos? Quanto ao Programa de Estímulo aos Exames de Credenciação, vão ser alargados os cursos de certificação a outras indústrias emergentes?

2. De acordo com o “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia de Macau” (2024-2028), o número de cursos do ensino superior relacionados com as quatro indústrias emergentes vai aumentar para 160 em 2028, então, qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos preparatórios? Existe alguma calendarização concreta para o reactivação do estudo sobre a procura de talentos? Para os trabalhadores locais que têm capacidade e estão interessados em trabalhar, por exemplo, nos sectores financeiro, bancário e de venda a retalho, o Governo deve actualizar, quanto antes, a lista dos talentos necessários, para que os residentes, nomeadamente os jovens, fiquem a par da tendência do desenvolvimento desses sectores. Isso vai ser feito?

3. O Governo afirmou que ia lançar políticas para orientar o regresso de talentos distintos na área da ciência e tecnologia, então, a autoridade domina o ponto de situação? De que medidas concretas dispõe para o seu regresso a Macau?

25 de Julho de 2025

A Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I